

RELATÓRIO DA UTI DO HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA- **MÊS DE FEVEREIRO**/ FUNSAU

Responsável pelo relatório: Enf^a Gabriella Gomes Rodrigues de Souza/ COREN 456.471



APRESENTAÇÃO:

- A Unidade de Tratamento Intensivo - UTI do HRNA é uma estrutura hospitalar que se caracteriza como unidade complexa dotada de sistema de monitorização contínua que admite pacientes potencialmente graves ou com descompensação dando suporte e tratamento para que possam ter a possibilidade de se recuperar.
- O Hospital Regional assumiu a UTI no dia 01/01/2019 com isso tomando a responsabilidade da gestão e administração da UTI, sendo este setor composto por uma equipe de 21 técnicos de enfermagem com escala de plantões sendo 5 em cada período e 1 como folguista, 5 enfermeiras sendo 1 para cada período e 1 RT de 8 horas, 1 supervisora de UTI com carga horaria de 8 horas diária, 5 fisioterapeutas sendo 1 para cada período e 1 como folguista, 2 intensivistas que realizam visita diárias e 10 plantonistas, 1 atendente de farmácia para cada período e 1 farmacêutica com carga horaria de 8 horas.
- Contamos com total de 10 leitos equipados com matérias que são necessários para a assistência no local.
- Equipe responsável pela UTI: RT intensivistas Drº Renato Ferrari, intensivistas Drª Daniele, RT assistencial da enfermagem Patricia Akemi, RT assistencial fisioterapia Marianna Di Martino, Supervisora da UTI Gabriella Gomes.
- Obs: A partir do dia 23/03/2019 estaremos com o funcionamento da Epimed e a partir do relatório mês de março serão dados disponibilizados pelo sistema.

Indicador	Resultado Obtido
Total de Internações no Período (n)	37
Número total de saídas (óbito) (n)	6
Reinternações na unidade < 24hs (n)	1
Número de pacientes-dia (n)	200
Taxa de ocupação (%)	71.42 %
Duração média da internação (dias)	5.40 dias
Densidade de incidência de PAV (nº eventos/1000 dias de VM)	0 %
Taxa de utilização de VM (%)	29 %
Densidade de infecção primária da corrente sanguínea (nº de eventos/1000 cateter dia)	0
Taxa de utilização de cateter central (%)	28.5 %
Densidade de incidência de ITU em SVD (nº de eventos/1000 cateter dia)	0.01 %
Incidência de Úlcera de Pressão (nº de UPP / nº pacientes-dia)	0.01%
Densidade de incidência de Quedas (nº de eventos/nº pacientes-dia) (%)	0.005%

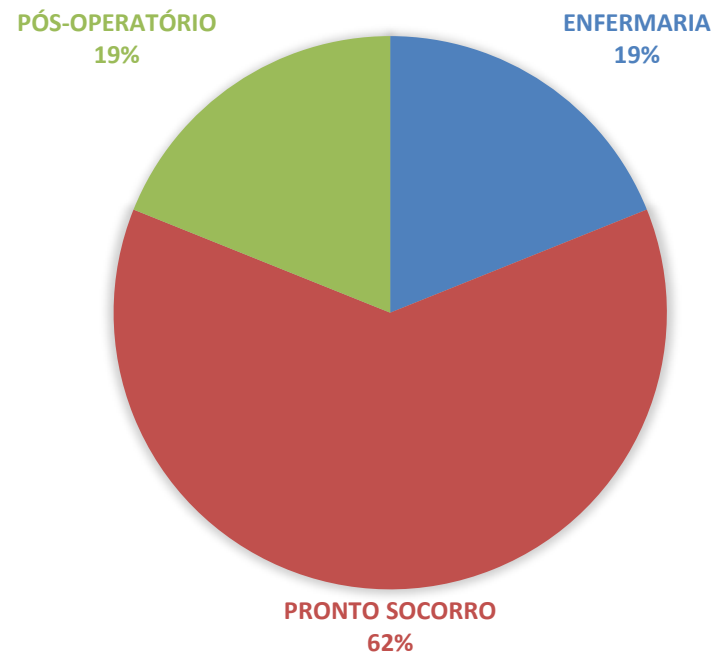
Obs.: no mês de fevereiro obtivemos a admissão de 3 pacientes com diagnóstico de pneumonia hospitalar, porém tal dado não entra na taxa da UTI pelo fato de 2 pacientes obtiverem pneumonia adquirida em outra unidade (vieram de transferência) e um paciente com pneumonia adquirida no setor de internação. Ou seja, a na UTI não obtivemos pneumonia relacionado a VM.

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENTRADA:

DIAGNÓSTICO	TOTAL
Dengue	03
ICC	02
DM descompensada	04
PNM	03
TEP	01
PO- ortopedia	02
Bradicardia	02
CA gástrico	01
IRC+HAS	02
Laparotomia+ colostomia	02
Sepse	01
ABD agudo+ pancreatite	01
Pneumotórax	01
AVC	01
Coledocolitiase	01
Hipercalemia	01
Laparotomia	02
AVE hemorrágico	01
Enterorragia	01
IAM	03

ORIGEM DA INTERNAÇÃO NA UTI

ORIGEM



Enfermaria	07
Pós operatório- cirurgico	07
Pronto Socorro	23
Total	37

DURAÇÃO DA INTERNAÇÃO EM DIAS



<1 DIA: 4 pacientes

2-3 dias: 9 pacientes

4-7 dias: 9 pacientes

8-14 dias: 8 pacientes

>14 dias: 1 paciente

No primeiro dia do mês obtivemos 6 pacientes, que continuaram internados até o momento da confecção do relatório, informo ainda que os mesmos estão já no 4-7 dias de internação.

DESTINO DO PACIENTE



Transferência: 6 pacientes

Enfermaria: 19 pacientes

Óbito: 6 pacientes

Internado no 1º dia do mês: 06 pacientes

Total: 37 pacientes

CAUSAS DO ÓBITO/ MOTIVO TRANSFERÊNCIA

Masculino	Citoacidose Diabética
Feminino	Insuficiência renal aguda/ Insuficiência cardíaca
Feminino	Sepse/ Pneumonia
Masculino	Choque Séptico
Masculino	TEP/ Choque cardíaco
Masculino	Choque séptico

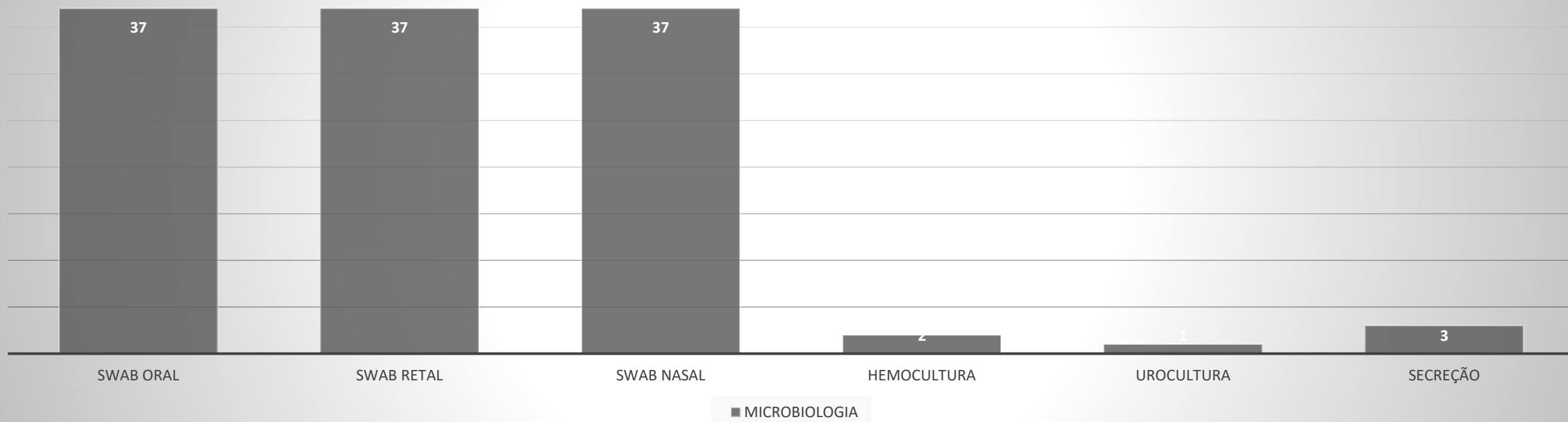
Causas dos óbitos:

DATA	PACIENTE	MOTIVO
13/02/2019	J. J. M	BRADICARDIA
13/02/2019	R. M. A	ENTERORRAGIA
19/02/2019	A. B	IRC+ HAS+ DM
21/02/2019	M. F. G. O	HIPERCCALEMIA+ IRC
21/02/2019	M. F. M	CITOACIDOSE DIABÉTICA
22/02/2019	J. D	PNM

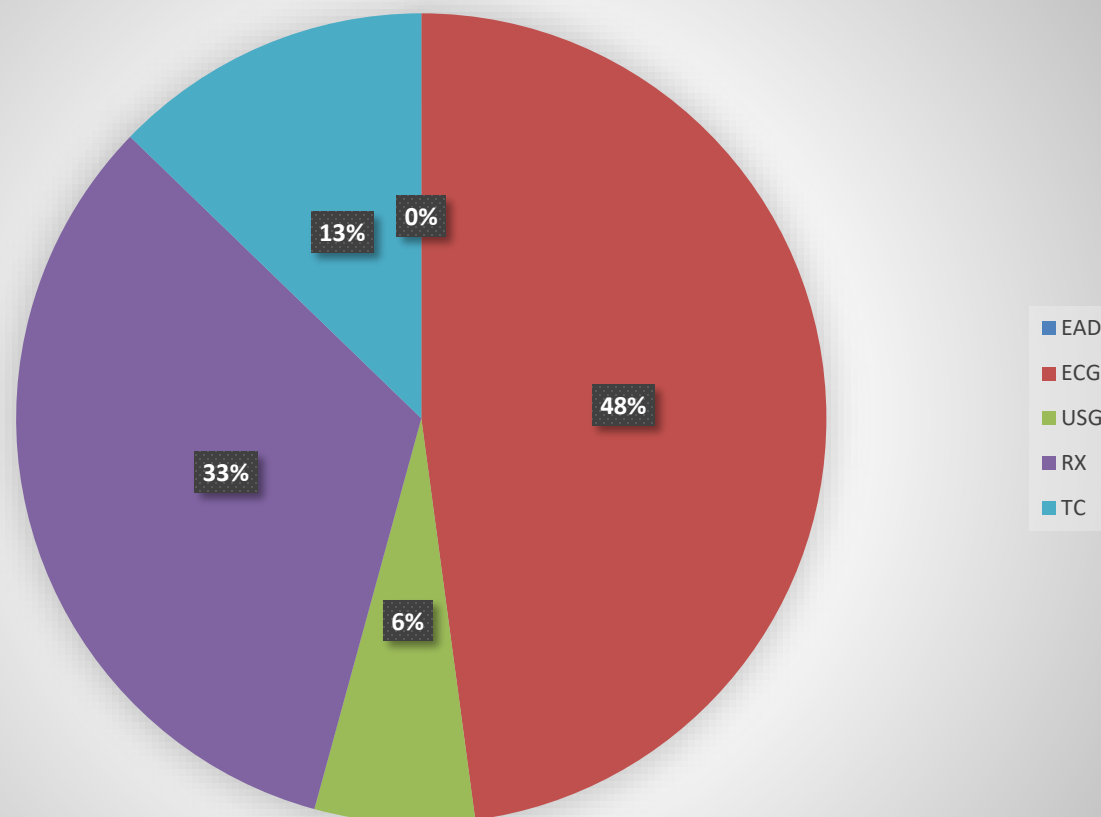
Transferência do setor da UTI:

EXAMES DE MICROBIOLOGIA

MICROBIOLOGIA



TAXA DE PRODUÇÃO- EXAMES



Exames:

EAD: 0 quantidade

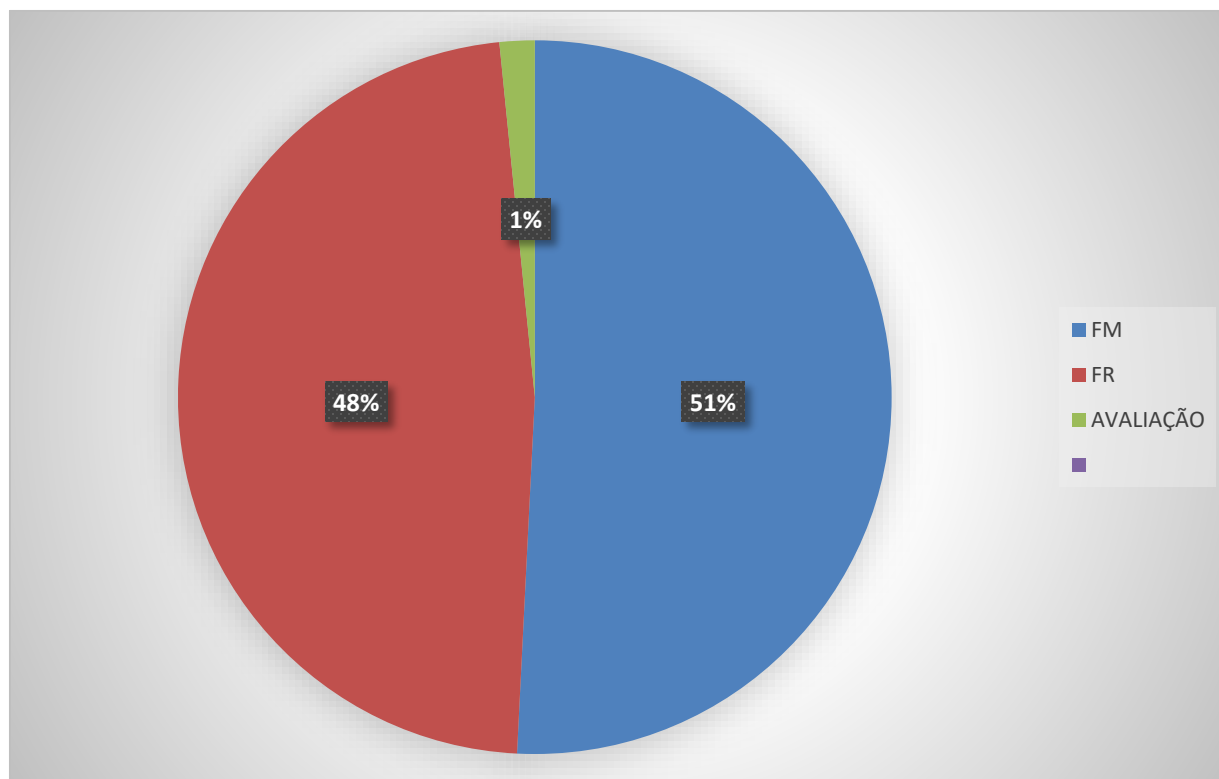
ECG: 45 quantidade

USG: 06 quantidade

RX: 31 quantidade

TC: 12 quantidade

FISIOTERAPIA REALIZADAS NO SETOR DA UTI



FM: Fisioterapia motora – total de 192

FR: Fisioterapia respiratória- total 180

AVALIAÇÃO: 06 pacientes

OBS: A fisioterapia é prescrita na UTI 3 vezes ao dia, desta forma é normal que seja realizado no mesmo paciente 3 vezes ao dia.

EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SETOR:

- Foi estipulado em reunião com as enfermeiras da UTI na qual todos meses serão realizado pelo mínimo 2 protocolos e participação de todos os técnicos de enfermagem:
-
- ✚ **Treinamento de realização de anotação de balanço hídrico** com 7 participantes- realizado pela enfermeira Danielli Grande.
- ✚ **Treinamento quando higienização das mãos e apresentação do protocolo** com 27 participantes – realizado pela enfermeira Gabriella Gomes.
- ✚ **Orientações quando descarte de matérias (lixo) e riscos com matérias perfuro-cortante** com 29 participantes- realizado pela enfermeira Gabriella Gomes.
- ✚ **Treinamento e apresentação do setor da UTI com orientação quanto rotina (manual de normas e rotina), organização das equipes entre outros** com a participação da enfermeira Rita que estaria entrado na escala da UTI- realizado pela enfermeira Patrícia Akemi.

CONCLUSÃO

- Procuramos sempre entrar em concordância com as normativas e diretrizes exigidas, assim também como contribuir para o alcance de resultados eficientes, eficazes e efetivos através de uma oferta de serviço de qualidade.
- Procurando sempre resultados que sejam alcançados temos o intuito de melhoria da satisfação do usuário e engradecer a imagem do HRNA junto com a população. Desta forma o desempenho da UTI procura viabilizar a execução das ações com resolutividade e promovendo a acessibilidade aos serviços, e contribuindo assim com a concretização de um sistema único de saúde efetivo.
-
-